

Solana Long and Short -1.03%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.34%
FIC de FIM

Solana Ações -7.32%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.49%
FIC de FIA

Ibovespa -1.70%

Vol 30D Ibovespa 12.10%

USDBRL +3.61%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.80%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Abril foi um mês duro para os principais ativos de risco ao redor do globo. Dados fortes de atividade nos Estados Unidos (especialmente ISM de manufatura, criação de vagas de trabalho – *payroll*, e vendas no varejo) aliados a uma leitura da inflação acima do esperado (CPI), levaram o presidente do FED, Jerome Powell, a endurecer seu discurso e sinalizar juros elevados por mais tempo. Com isso o título da dívida norte americana de 10 anos viu sua taxa subir 48 pontos base para o patamar de 4,68% ao ano, e o S&P registrar uma retração de 4,2% no mês. Nem mesmo o resultado das gigantes americanas, que tem ajudado na performance do índice, foi suficiente. Tesla e Google foram os destaques positivos dessa safra de resultados até agora, mas foram contrabalanceadas por Meta e Intel, cujos números desagradaram os analistas. No fim do período, indicadores mais fracos de atividade vieram à tona, como as prévias de PMI, Empire Manufacturing, *Consumer Confidence* e o PIB referente ao 1º trimestre, que ficou aquém das estimativas dos economistas. Uma dinâmica que será acompanhada com lupa ao longo das próximas semanas.

Quem andou na contramão foi a China. O ETF FXI, que agrega grandes empresas, subiu 5,9% no período, impulsionado pelos PMIs e a leitura do PIB referente ao 1º trimestre, que vieram acima das estimativas. O governo continua mostrando preocupação com a atividade e reforçou a intenção de suportar o setor imobiliário, que vem sendo o grande detrator de atividade do dragão asiático.

Outro destaque de abril foi o aumento na tensão no Oriente Médio com Israel atacando a embaixada do Irã na Síria. O Irã reagiu com um ataque contra Israel que foi novamente retaliado. No fim do período o noticiário já destinava menos espaço ao tema e o preço do barril de petróleo tipo Brent encerrou o mês praticamente estável, com uma valorização de 0,2%.

No Brasil, como esperado, fomos contaminados pelo mal humor global. Como se não bastasse, adicionamos nossos problemas domésticos ao cardápio. Com o fim do prazo de envio da LDO de 2025 ao Congresso, o governo decidiu rever suas estimativas de déficit primário para os próximos anos. E já no primeiro aniversário do novo arcabouço fiscal as metas fiscais foram revistas para pior. A meta de superávit primário de 2025 passou de +0,5% do PIB para zero, 2026 de +1,0% do PIB para +0,25%, representando não somente um valor nominal menor de superávit, como também uma redução na velocidade do ajuste fiscal. Além disso, com o caixa do governo estrangulado para este ano e em débito com parlamentares desde que o presidente Lula vetou emendas no valor de mais de R\$ 5 bilhões, foi inserido um jabuti no projeto de lei que recria o DPVAT (acordado com a ala política do planalto). O dispositivo que eleva o limite de gastos em R\$15,7 bilhões foi prontamente aprovado pela Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado.

Em função deste panorama internacional e doméstico mais deteriorado, o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, alterou o tom em suas declarações, sinalizando uma queda menor de juros e maior preocupação com a situação fiscal. Tal conjuntura levou o Real a se depreciar 3,6% no mês, o índice Ibovespa retrair 1,7% (com Petrobrás subindo 15,5% e Vale 4,0%, ou seja, quedas significativas nas demais ações que compõem o índice). Os economistas revisaram suas projeções econômicas para o fim do ano, adotando uma SELIC terminal mais elevada, cambio mais depreciado e inflação mais alta do que o inicialmente projetado.

Outros destaques foram: i) o encaminhamento por parte do governo da regulamentação da reforma tributária ao Congresso. O projeto de lei complementar cria os impostos IBS, CBS e Imposto Seletivo através de quase 500 artigos. A apreciação dos textos deve ser demorada e pode avançar no calendário de 2025; ii) a insatisfação com a judicialização, pela AGU, da desoneração da folha de pagamentos. No STF o ministro Cristiano Zanin suspendeu a prorrogação da desoneração como aprovada no Congresso e 4 outros ministros seguiram o voto do relator até Luiz Fux pedir vistas. Os parlamentares não gostaram de ter uma decisão do legislativo sendo questionada no judiciário, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad deve procurar negociar com as entidades ligadas aos municípios e setores empresariais para encontrar meio termo durante a tramitação da ação no supremo; iii) o Senado aprovou o projeto de lei que eleva a faixa de isenção do Imposto de Renda para dois salários mínimos; e iv) a Câmara dos Deputados prorrogou o benefício do Perse ao custo total de R\$ 15 bilhões até 2026 após acordo com o planalto. A medida deve beneficiar 30 atividades.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- A AES recebeu somente uma proposta de aquisição da Tietê (-6,4%), e com valor abaixo do que os norte-americanos esperavam.
- O Grupo Casas Bahia (+1,0%) anunciou uma recuperação extrajudicial acordada com os bancos detentores de 54,5% da sua dívida. A empresa alongou o prazo da dívida e conseguiu repactuar a mesma com juros mais baixos. Os bancos que aderirem terão a opção de converter a dívida em novas ações no futuro.
- A Braskem (-19,4%) divulgou bons dados operacionais referentes ao 1º trimestre do ano.
- A Caixa Seguridade (+3,9%) anunciou estudos para uma oferta secundária de ações.
- O Carrefour Brasil (-18,0%) renegociou sua dívida a taxas menores de juros. A empresa anunciou ainda o lançamento de um programa de *cash back*.
- Os controladores da Cielo (+3,2%) anunciaram um novo preço para a oferta de fechamento de capital da empresa, de R\$5,60/ação, corrigidos pelo CDI.

Solana Long and Short -1.03%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.34%
FIC de FIM

Solana Ações -7.32%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.49%
FIC de FIA

Ibovespa -1.70%

Vol 30D Ibovespa 12.10%

USDBRL +3.61%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.80%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Cosan (-10,5%) anunciou que vendeu 33,5 milhões de ações de Vale (+4,0%), equivalente a 0,78% do capital da mineradora, reduzindo sua posição para 4,14%.
- A CSN (-11,3%) perdeu um caso no CARF de R\$ 1,1 bilhão de reais. A empresa sinalizou que pretende levar a discussão para a justiça comum.
- A Cyrela (-16,2%) divulgou bons números operacionais referentes ao 1º trimestre do ano, com lançamentos crescendo 37% em relação ao mesmo período de 2023, e vendas +43%.
- A Direcional (-9,0%) divulgou bons números operacionais referentes ao 1º trimestre deste ano. Com vendas crescendo 56% em relação ao mesmo período de 2023.
- Segundo a imprensa, a Eletrobrás (-8,2% para as ONs) teria conseguido as autorizações necessárias dos debenturistas para vender sua participação no capital da CTEEP (Transmissão Paulista) (+0,6%).
- A Enauta (-7,5%) propôs uma fusão com a 3R (+0,6%) através de uma relação de troca de ações que implicava um prêmio de 12% para as ações da 3R. Os conselhos das duas empresas aprovaram a fusão, concedendo um prazo de 30 dias para due diligences.
- Os números operacionais da EZTC (-15,5%) referentes ao 1º trimestre do ano foram mistos, com lançamentos crescendo 260% em relação ao mesmo período em 2023, mas as vendas apresentando uma retração de 20%.
- A superintendência do CADE considerou complexa a transação de troca de ativos da Minerva (-9,3%) com a Marfrig (-8,3%), estendendo o prazo de análise de 240 dias para 330 dias.
- A MRV (-14,0%) lançou 1,6 bilhão em novas residências ao longo do 1º trimestre. Já as vendas cresceram 14% em relação ao mesmo período em 2023. A unidade americana, Resia, não registrou vendas no período.
- O Ontario Teachers Pension Plan, que detinha 27% do capital da Multiplan (-10%), vendeu cerca de um terço deste montante através de um bloco no fim do mês.
- As ações da Petrobrás (+15,5% para as PNs) oscilaram muito com especulações sobre a potencial troca de seu presidente Jean Paul Prates que vem sofrendo desgaste político (o noticiário comentava que Aluísio Mercadante estava cotado para o cargo). Até o fim do mês não houve trocas no primeiro escalão da estatal. Seu conselho de administração, apoiado pelo governo, decidiu pelo pagamento de 50% dos dividendos extraordinários retidos. Segundo os jornais, o presidente Lula já teria aceitado distribuir os demais 50% no segundo semestre deste ano.
- A Petz (8,3%) anunciou uma fusão com a Cobasi onde cada empresa ficará com 50% do negócio. Para tanto a Cobasi pagará R\$450 milhões.
- A PetroRio (-1,5%) venceu um processo de arbitragem contra a indiana IBV referente ao campo de Wahoo. A PetroRio havia proposto um plano de desenvolvimento do campo que a indiana não concordou e não aportou sua parcela correspondente para os investimentos necessários. Com a decisão a participação da PetroRio passa de 64,3% para 100% do campo.
- A Arsesp definiu em 6,4% o valor do reajuste nas tarifas da Sabesp (-2,9%). Enquanto isso a Câmara municipal de São Paulo aprovou em primeiro turno o projeto de lei de privatização da estatal. A votação em segundo turno (e final) deve ocorrer no início de maio.
- As siderúrgicas brasileiras podem se beneficiar da nova tarifa de importação de aço. Isso somente ocorrerá se as importações superarem um determinado volume.
- A Serena (-12,7%) divulgou dados operacionais referentes ao 1º trimestre do ano abaixo das estimativas dos analistas.
- A Tenda (-3,8%) divulgou bons dados operacionais referentes ao 1º trimestre do ano, com lançamentos crescendo 55% em relação ao mesmo período em 2023, e vendas 58%.
- O ex-presidente da Vivara (-11,3%), Paulo Kruglensky, vai liderar a integração da Arezzo (-19,2%) com a Soma (-20,2%), e posteriormente deve seguir no grupo de calçados e vestuário.

Em relação aos resultados divulgados ao longo do mês referentes ao primeiro trimestre do ano, entendemos que o destaque positivo foi a Intelbras (+6,7%), já o destaque negativo ficou por conta da Usiminas (-18,3%).

Solana Long and Short -1.03%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.34%
FIC de FIM

Solana Ações -7.32%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.49%
FIC de FIA

Ibovespa -1.70%

Vol 30D Ibovespa 12.10%

USDBRL +3.61%

CDI +0.89%

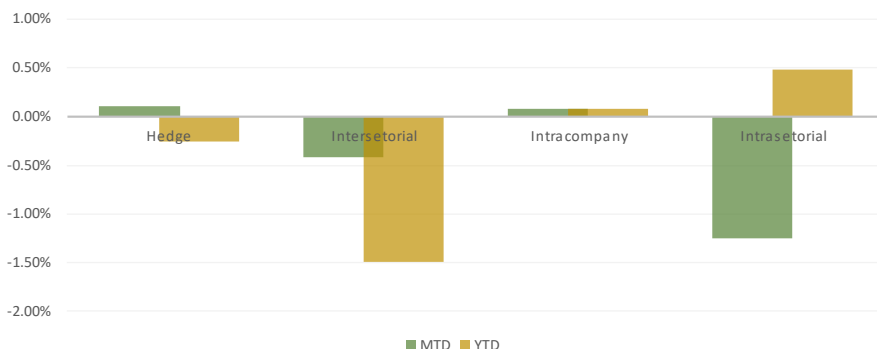
IPC-A + yield IMA-B +0.80%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-1.03%	0.65%	197.37%
CDI	0.89%	3.53%	154.11%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
CS CN x BHP	0.55%
URNJ x KLBN11	0.13%
PETRA x IBOV	0.12%
DIRR3 x TEND3	-0.23%
SOMA3 x RADL3	-0.23%
LQQ3 x ASAI3	-0.20%


Destques Positivos:
CS CN x BHP (+0.55%)

Em abril, as ações da Capstone Copper valorizaram 10,6%, ao passo que as ações da BHP desvalorizaram 4,4%. A valorização de 13,8% na cotação internacional do cobre impulsionou as ações da Capstone. Acreditamos que esse movimento está relacionado às notícias de redução de produção por parte de smelters na China, Coréia do Sul e Zâmbia, reflexo da escassez de concentrado de cobre no mercado com os problemas de produção enfrentados em diversas minas, bem como pelo racionamento de energia por conta da seca no país africano. Já as ações da BHP sofreram com a notícia de que a empresa fez uma oferta para a aquisição da Anglo American. A oferta de U\$ 39 bilhões feita pela BHP foi recusada pelo conselho de administração da Anglo American, o que levou o mercado a precificar que a BHP teria que aumentar a oferta para conseguir comprar a empresa.

URNJ x KLBN11 (+0.13%)

O ETF URNJ, composto por mineradoras pequenas e médias de urânio, desvalorizou 1,2% em abril, refletindo a queda de 0,6% no preço spot da commodity no período. No mesmo período, as units da Klabin caíram 8,8%, apesar do anúncio de mais um aumento no preço da celulose para maio. Seguimos convictos sobre a tese de investimento no urânio, matéria prima para a produção do combustível que abastece os reatores das usinas nucleares, cada vez mais reconhecidas ao redor do mundo como essenciais no processo de transição energética e no fornecimento da energia demandada pelo uso da inteligência artificial.

PETRA x IBOV (+0.12%)

As ações preferenciais da Petrobras valorizaram 15,5% em abril com o arrefecimento do barulho político que pesou nas ações da empresa no mês anterior. Ao longo de abril, foi confirmada a permanência do CEO Jean Paul Prates no cargo, e o governo voltou atrás na decisão de instruir os conselheiros indicados por ele a votarem contra a distribuição de parte dos dividendos extraordinários, como havia sido proposto pela administração da empresa em março. Desta forma, foi confirmado o pagamento de R\$ 22 bilhões em dividendos extraordinários referentes ao lucro apurado em 2023. O Ibovespa desvalorizou 1,7% no período.

Destques Negativos:
DIRR3 x TEND3 (-0.23%)

Apesar do bom resultado operacional no 1 trimestre do ano, quando registrou crescimento nas vendas superior a 50% versus o primeiro trimestre de 2023, as ações da Direcional apuraram queda de 9,0% em abril, pressionadas pelo ambiente de maior instabilidade macroeconômica. Já as ações da Tenda registraram perda de 3,8%. Em abril a Caixa Econômica Federal iniciou a contratação de crédito imobiliário utilizando o FGTS futuro, inicialmente o modelo está restrito às unidades enquadradas na Faixa 1 do Minha Casa Minha Vida.

Solana Long and Short -1.03%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.34%
FIC de FIM

Solana Ações -7.32%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.49%
FIC de FIA

Ibovespa -1.70%

Vol 30D Ibovespa 12.10%

USDBRL +3.61%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.80%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- SOMA3 x RADL3 (-0.23%)**

As ações do Grupo Soma registraram uma retração de 20.2% enquanto as da Raia Drogasil -6,2% ao longo do mês. As ações da varejista de vestuário caíram na expectativa de resultados fracos para o 1o trimestre de 2024, ainda que a visão para a integração com a Arezzo seja positiva. As ações da Raia Drogasil tiveram uma performance relativamente melhor, pela resiliência em seu crescimento e expectativa de expansão de margens operacionais.

- LJQQ3 x ASAI3 (-0.20%)**

As ações da Lojas Quero Quero caíram 28,0% ao passo que as ações do Assaí caíram 10,8% no mês. Além de uma liquidez mais diminuta, as ações da Quero Quero caíram por conta de uma recuperação mais lenta do que o esperado para seu setor (embora o resultado do 1o trimestre de 2024 tenha vindo melhor do que o esperado). As vendas nas mesmas lojas, de -3,1% em relação ao ano anterior, ficou em linha com o esperado, mas ainda impactado pela deflação no setor. As ações do varejista de alimentos tiveram performance negativa por conta do crescimento pior do que o esperado no 1o trimestre de 2024, ainda que o crescimento nas vendas das mesmas lojas tenha vindo acima do consenso. Nesse sentido, pairam dúvidas quanto ao crescimento de sua rede de lojas em relação ao projeto de conversão dos hipermercados do Extra.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2024	FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%									0.65%	197.37%
	% CDI	44%	150%	8%	-									19%	128%

Solana Long and Short -1.03%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.34%
FIC de FIM

Solana Ações -7.32%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.49%
FIC de FIA

Ibovespa -1.70%

Vol 30D Ibovespa 12.10%

USDBRL +3.61%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.80%

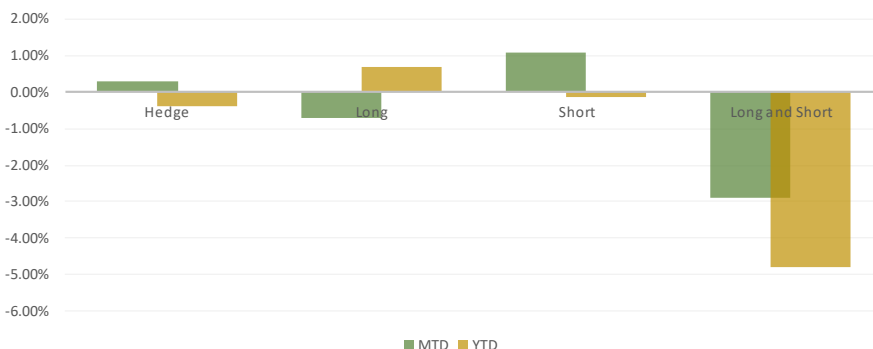
Indicadores referentes ao mês de abril de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION
Solana Equity Hedge FIC FIM

	Mês	Ano	Início
Fundo	-2.34%	-4.59%	133.22%
CDI	0.89%	3.53%	78.56%
IBOV	-1.70%	-6.16%	103.93%

Solana Equity Hedge FIC FIM

Estratégia	P&L MTD
CS CN x BHP	0.43%
Short MRVE3	0.33%
PETRA x IBOV	0.31%
USIM5 x CSNA3	-0.67%
LIQQ3 x HYPE3	-0.37%
Long CYRE3	-0.34%


Destaques Positivos:
CS CN x BHP (+0.43%)

Em abril, as ações da Capstone Copper valorizaram 10,6%, ao passo que as ações da BHP desvalorizaram 4,4%. A valorização de 13,8% na cotação internacional do cobre impulsionou as ações da Capstone. Acreditamos que esse movimento está relacionado às notícias de redução de produção por parte de smelters na China, Coréia do Sul e Zâmbia, reflexo da escassez de concentrado de cobre no mercado com os problemas de produção enfrentados em diversas minas, bem como pelo racionamento de energia por conta da seca no país africano. Já as ações da BHP sofreram com a notícia de que a empresa fez uma para a aquisição da Anglo American. A oferta de U\$ 39 bilhões feita pela BHP foi recusada pelo conselho de administração da Anglo American, o que levou o mercado a precificar que a BHP teria que aumentar a oferta para conseguir comprar a empresa.

Short MRVE3 (+0.33%)

As ações da MRV fecharam com desvalorização de 14,0% em abril pressionadas pelas incertezas macroeconômicas no Brasil e nos EUA. No mês a empresa reportou resultados operacionais satisfatórios para a operação local, com crescimento de 18% nas vendas em comparação ao primeiro trimestre de 2023. Na operação da Resia (EUA) não houve venda de nenhum projeto o que contribuiu para a aceleração da queima de queixa consolidada da MRV que ficou em aproximadamente R\$ 280 milhões no período.

PETRA x IBOV (+0.31%)

As ações preferenciais da Petrobras valorizaram 15,5% em abril com o arrefecimento do barulho político que pesou nas ações da empresa no mês anterior. Ao longo de abril, foi confirmada a permanência do CEO Jean Paul Prates no cargo, e o governo voltou atrás na decisão de instruir os conselheiros indicados por ele a votarem contra a distribuição de parte dos dividendos extraordinários, como havia sido proposto pela administração da empresa em março. Desta forma, foi confirmado o pagamento de R\$ 22 bilhões em dividendos extraordinários referentes ao lucro apurado em 2023. O Ibovespa desvalorizou 1,7% no período.

Destaques Negativos:
USIM5 x CSNA3 (-0.67%)

Apesar da valorização de 15,8% no preço do minério de ferro em abril, as ações preferenciais da Usiminas desvalorizaram 18,3%, enquanto as ações da CSN caíram 11,3%. A performance relativa mais fraca das ações da Usiminas é explicada pelos comentários da empresa na divulgação do resultado do 1o trimestre, de que os custos por tonelada de aço produzido ficariam estáveis no 2o trimestre, o que surpreendeu negativamente o mercado. Segundo a empresa, a valorização do dólar frente ao Real e um mix de vendas de produtos mais nobres no 2o trimestre impactarão negativamente os custos do próximo trimestre, o que gerou uma forte queda nas ações da companhia.

Solana Long and Short -1.03%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.34%
FIC de FIM

Solana Ações -7.32%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.49%
FIC de FIA

Ibovespa -1.70%

Vol 30D Ibovespa 12.10%

USDBRL +3.61%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.80%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

LJQQ3 x HYPE3 (-0.37%)

As ações da Lojas Quero Quero caíram 28,0% ao passo que as ações da Hypera caíram 10,1% no mês. Além de uma liquidez mais diminuta, as ações da Quero Quero caíram por conta de uma recuperação mais lenta do que o esperado para seu setor (embora o resultado do 1o trimestre de 2024 tenha vindo melhor do que o esperado). As vendas nas mesmas lojas, de -3,1% em relação ao ano anterior, ficou em linha com o esperado, mas ainda impactado pela deflação no setor. Além disso, a inadimplência, ainda que esteja controlada em nível razoavelmente baixo, foi maior do que o esperado, prejudicando o resultado da operação financeira. As ações da Hypera tiveram performance negativa apesar do resultado acima do consenso do mercado para o resultado do 1T24.

Long CYRE3 (-0.34%)

Assim como observado com todas as empresas do setor de incorporação, as ações da Cyrela tiveram desvalorização de 16,2% em abril. No início do mês a empresa divulgou seu resultado operacional referente ao primeiro trimestre do ano com números consistentes e acima dos seus pares de média e alta renda. As vendas apresentaram crescimento de 43% versus o primeiro trimestre de 2023 atingindo o patamar de R\$ 1,5 bilhão e estabelecendo um novo recorde para um primeiro trimestre na empresa.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%									-4.59%	133.22%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%									3.53%	78.56%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%									-6.16%	103.93%

Solana Long and Short -1.03%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.34%
FIC de FIM

Solana Ações -7.32%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.49%
FIC de FIA

Ibovespa -1.70%

Vol 30D Ibovespa 12.10%

USDBRL +3.61%

CDI +0.89%

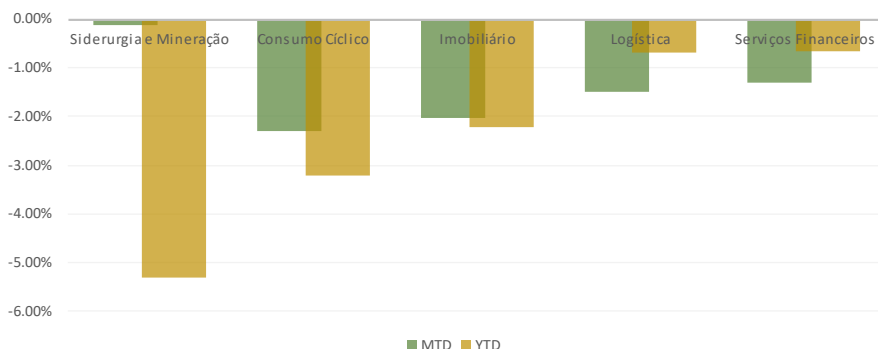
IPC-A + yield IMA-B +0.80%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-7.32%	-12.51%	20.71%
IBOV	-1.70%	-6.16%	25.14%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Consumo Cíclico	-2.29%
Imobiliário	-2.02%
Logística	-1.49%


Destques Negativos:

- Consumo Cíclico (-2.29%)**

A expectativa de juros elevados por mais tempo nos EUA, devido a dados de atividade robustos e inflação persistente, aliada à revisão de estimativas de déficit fiscal no Brasil, levou os ativos mais correlacionados a juros a apresentarem uma retração ao longo do período. O setor de consumo discricionário apresentou a pior contribuição para o fundo, com destaques negativos para Lojas Quero Quero, Azul e Arezzo. Além disso, a Lojas Quero Quero apresentou um resultado abaixo do esperado e postergou sua expectativa de recuperação para o segundo semestre do ano por conta da contínua deflação nos produtos de material de construção. No caso de Arezzo, os indicadores são de resultado ainda fraco tanto para as marcas da Arezzo quando do Grupo Soma, embora o mercado tenha uma expectativa positiva para as sinergias do processo de integração das duas empresas. Para a Azul a desvalorização cambial deve continuar pressionando as margens apesar da tentativa de repasse nos preços das passagens.

- Imobiliário (-2.02%)**

As ações do setor de incorporação sofreram com a instabilidade macroeconômica e elevação nas curvas de juros. Os destaques negativos ficaram por conta das empresas expostas à média e alta renda como Cyrela (-16,2%) e Ectec (-15,5%) onde o financiamento é mais dependente do patamar dos juros de mercado. No outro lado, as ações que menos sofreram foram as de empresas que operam na baixa renda, como Cury (-3,7%) e Tenda (-3,8%) onde o financiamento é feito, em quase sua totalidade, através do programa MCMV com recursos do FGTS.

- Logística (-1.49%)**

O setor logístico apresentou queda generalizada com exceção das ações da Santos Brasil (+2,0%) que continua registrando alta nas movimentações de seus terminais, com destaque para o terminal de Santos (ainda beneficiado pelos volumes desviados do BTP). As ações da Hidrovias do Brasil também tiveram performance positiva de 2,3% no mês com a aprovação do waiver no poison pill que obrigaria qualquer acionista que atingisse mais de 20% a fazer uma oferta por toda a empresa. Com a flexibilização a Ultrapar deverá seguir com a compra de mais ações da empresa, até atingir 40% do capital social da Hidrovias.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%									-12.51%	20.71%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%									-6.16%	25.14%

Solana Long and Short -1.03%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.34%
FIC de FIM

Solana Ações -7.32%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.49%
FIC de FIA

Ibovespa -1.70%

Vol 30D Ibovespa 12.10%

USDBRL +3.61%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.80%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-3.49%	-7.14%	3.74%
IPC-A + yield IMA-B	0.80%	3.87%	9.94%
IBOV	-1.70%	-6.16%	22.35%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Short MOVI3	0.25%
Bull PETR4	0.23%
Long SGML	0.10%
Long ITUB4	-0.68%
XPBR31 x B3SA3	-0.47%
Long DIRR3	-0.39%


Destaques Positivos:
Short MOVI3 (+0.25%)

As ações da Movida tiveram queda de 16,9% em abril pressionadas pela elevação nas curvas de juros. O impacto dos juros mais elevados deverá ser sentido não só no resultado financeiro da empresa, que ainda opera com um elevado nível de endividamento, mas também na precificação dos contratos de gestão de frota e atrasar a retomada da venda de seminovos que segue restrita por conta do custo de financiamento automotivo.

Bull PETR4 (+0.23%)

As ações preferenciais da Petrobras valorizaram 15,5% em abril com o arrefecimento do barulho político que pesou nas ações da empresa no mês anterior. Ao longo de abril, foi confirmada a permanência do CEO Jean Paul Prates no cargo, e o governo voltou atrás na decisão de instruir os conselheiros indicados por ele a votarem contra a distribuição de parte dos dividendos extraordinários, como havia sido proposto pela administração da empresa em março. Desta forma, foi confirmado o pagamento de 21,95 bilhões de Reais em dividendos extraordinários referentes ao lucro apurado em 2023.

Long SGML (+0.10%)

Em abril, as ações da Sigma Lithium valorizaram 10,9%, quebrando o ciclo de 3 meses consecutivos de quedas que levaram a uma desvalorização de 58,9% entre dezembro e março deste ano. No início do mês, a empresa reportou os resultados referentes ao 4o trimestre de 202, em que mostrou que a produção segue aumentando conforme planejado, e indicando que a companhia fechou o 1o trimestre de 2024 com uma posição de caixa de 109 milhões de dólares, o que é suficiente para financiar o investimento de 100 milhões de dólares na fase 2 do projeto de expansão da produção.

Destaques Negativos:
Long ITUB4 (-0.68%)

As ações do Itaú recuaram 9.4% no mês, sem fatos específicos que expliquem a queda. Em nossa visão acreditamos ter sido um movimento técnico com saída de investidores estrangeiros da bolsa brasileira, levando a venda de algumas ações com maior liquidez, dado que as ações de bancos em geral não tiveram um direcionamento claro no mês (SANB11 +2.9% / BBDC4 -1.7% / BBAS3 -3.1% / BPAC11 -8.3% / IBOV -1.7%). Seguimos com visão positiva em Itaú, dado o resultado apresentado no 1T24 com todas as linhas aderentes ao guidance e portfólio de crédito com bons spreads e inadimplência absolutamente controlada.

XPBR31 x B3SA3 (-0.47%)

Em abril, os BDRs da XP caíram 17,2%, impactados pela abertura da curva de juros no Brasil, que refletiu as declarações do presidente do Banco Central acerca da redução do ritmo de queda das taxas de juros. Um cenário de taxas de juros mais altas por mais tempo é negativo para a XP, uma vez que os clientes tendem a manter mais recursos em ativos de renda fixa, que proporcionam uma remuneração menor para a empresa do que os ativos de risco. No período, as ações da B3, nosso hedge para a posição comprada em XP, desvalorizaram 10,0%.

Solana Long and Short -1.03%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -2.34%
FIC de FIM

Solana Ações -7.32%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.49%
FIC de FIA

Ibovespa -1.70%

Vol 30D Ibovespa 12.10%

USDBRL +3.61%

CDI +0.89%

IPC-A + yield IMA-B +0.80%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long DIRR3 (-0.39%)**

Apesar do bom resultado operacional no 1 trimestre do ano, quando registrou crescimento nas vendas superior a 50% versus o primeiro trimestre de 2023, as ações da Direcional apuraram queda de 9,0% em abril, pressionadas pelo ambiente de maior instabilidade macroeconômica. Acreditamos que o esforço de aceleração na velocidade de vendas bem como o ganho de margem conquistados com os novos parâmetros do programa MCMV a partir da metade de 2023 devem contribuir para um ganho expressivo no lucro líquido da empresa não só ao longo de 2024 mas também para 2025.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2023														
FUNDO				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
2024														
FUNDO	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%									-7.14%	3.74%
IPC-A + Yield IMA	1.01%	1.00%	1.01%	0.80%									3.87%	9.94%
IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%									-6.16%	22.35%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.